

PROGRAMA SUGESTIVO
Dia Mundial dos Desbravadores - 16/09/2017

Objetivo:

Que cada Desbravador deseje edificar sua vida sobre a rocha que é Jesus através de princípios bíblicos e o compartilhar dessa alegria aos outros.

Propósito:

Alimentar o desejo de iniciar Clubes de Desbravadores em igrejas onde não existem e motivar os Clubes existentes para continuar na tarefa de salvar e servir, isto é, ganhar almas para o reino dos céus.

Materiais e ideias:

1 - Fazer uma "construção" com tijolos sobre uma rocha. Você pode fazê-lo com tijolos em um grande pedra ou com caixas de papelão tentando fazer uma construção da mesma maneira como está no cartaz do Dia do Desbravador.

Você precisará de:

- Tijolos e uma grande pedra ou,
- Caixas revestidas com o desenho de tijolos ou uma parede.

Dinâmica: Prepare os tijolos, ou cartolinas, ou caixas de papelão, que podem ser utilizados para a dinâmica ou a ilustração do culto. O número de tijolos dependem do número de pessoas que vão participar.

A figura a ser formada é uma igreja ou casa semelhante ao desenho do cartaz do Dia Mundial dos Desbravadores.

A pedra ou caixa de papelão para simbolizar a rocha que é Jesus deve ser maior do que os tijolos ou outras caixas. O pregador menciona a rocha em primeiro lugar e em seguida as pessoas convidadas vão colocar os tijolos em cima da rocha.

2 - Fazer cartazes com versículos bíblicos sobre a rocha e colocar na entrada da igreja e no interior.

Outra maneira é preparar papéis com versos e compartilhar com aqueles que estão na igreja. Em um ponto no final do culto o pregador pode convidar os membros para

formar pares ou duplas e eles terão um minuto para ler alguns desses versos e orar juntos colocando os joelhos no chão.

Os versos são: Salmo 40:2; Salmo 78:35; I Samuel 2:2; II Samuel 22:32; Isaías 26:4; Salmo 62:6; Salmo 71:3; Salmo 95:1.

3 - Encontrar um hino ou cântico que fale que Jesus é a rocha e cantar com a congregação.

Exemplo: Sobre a rocha o sábio construiu.

Na rocha firme o sábio construiu,
A sua casa ele construiu.
Na rocha firme o sábio construiu
E a chuva já caiu...

*A chuva caiu e a água subiu,
A chuva caiu e a água subiu,
A chuva caiu e a água subiu,
E a casa na rocha ficou!*

Na frouxa areia o néscio construiu,
A sua casa ele construiu.
Na frouxa areia o néscio construiu
E a chuva já caiu...

*A chuva caiu e a água subiu,
A chuva caiu e a água subiu,
A chuva caiu e a água subiu,
E a casa na areia tombou!*

“SOBRE A ROCHA!”

Introdução

Mateus 07:24 e 25.

Construir é uma das habilidades que remontam as atividades mais antigas da história humana.

Por exemplo, na Bíblia, encontramos uma superconstrução que surpreendeu a muitos, talvez não só pelo fino acabamento, porque ninguém de nosso tempo tem visto, mas pelo propósito que tinha. Claro, estamos falando sobre a arca de Deus que foi construída por Noé.

Nos dias de hoje se construiu uma cópia deste navio em Kentucky nos Estados Unidos, que tem impressionado muita gente pelo tamanho gigantesco. É possível visitar e ver de perto uma simulação do que teria sido este navio que salvou apenas 8 pessoas em todo o mundo e milhares de animais.

Mas hoje também podemos ver edifícios surpreendentes, como o famoso hotel Burj Khalifa que é considerado como uma das mega construções do nosso tempo. Este hotel acabou destituindo o Taipei 101 que era considerado há alguns anos como o edifício mais alto.

Este hotel está localizado em Dubai - Emirados Árabes e mede nada mais e nada menos do que 828 metros, tornando-se o edifício mais alto do mundo. Ele tem 160 andares, dos quais 49 andares são para escritórios e 61 para apartamentos. O elevador do hotel é reconhecido como elevador mais rápido do mundo. Para quem gosta de água, é possível nadar na piscina que está localizado no andar 76 do arranha-céu.

Os edifícios devem ser firmemente baseados sobre a rocha porque desta forma eles estarão seguros.

Estas construções nos ensinam três características importantes:

1. Visão. Qual é o motivo destas construções? Para que elas foram feitas? Qual é o uso principal do edifício? Você já se perguntou alguma vez sobre qual foi o sonho dos que desenharam esses prédios? Onde eles tiveram a ideia? É óbvio que o arquiteto de uma construção é um sonhador, alguém que olha para além do que a visão comum poderia fazer. Foi necessário: imaginação, desejo, e sem dúvida, visão.

2. Perseverança. Certamente ninguém teria construído essas maravilhas mencionadas, se não tivesse insistido na tarefa mesmo recebendo críticas ou enfrentando perigos. Os responsáveis tiveram a determinação de fazer e terminar a tarefa. Eles colocaram os seus esforços e não só isso, mas também investiram muito dinheiro. Sua determinação por ver a construção concluída foi a razão para não desistir diante das dificuldades.

3. Destaque. Gostamos de receber os parabéns por alguma boa ação ou um feito heroico ou inédito. Isso dá satisfação. Quando se recebe o destaque de ter feito alguma coisa pela primeira vez na história, isso é realmente diferente. É notável para todos porque foi pioneiro no que fez ou construiu.

Na Bíblia encontramos edifícios importantes. Vamos conhecer alguns detalhes importantes:

I - O sonho de construir

O Rei Davi um dia ficou pensando na diferença de sua casa e o Tabernáculo de Deus (II Samuel 7: 2). O Tabernáculo ou Santuário tinha sido construído desde o tempo de Moisés e, em seguida, foi transportado de um lugar para outro, mas sempre foi uma tenda. Enquanto que o palácio do rei tinha sido construído por Davi e não consistia em cortinas, mas era feita de cedro e pedra (II Samuel 5:11,12).

Assim era o Rei Davi pensou em devolver a dignidade a Deus através de uma construção, ou seja, um templo digno de Deus.

Então, o rei Davi compartilhou os seus planos a Natã, o profeta, e ele apoiou sua decisão. Você pode imaginar o rei Davi, sonhando em como seria esse templo? Ele não se importava com o quanto iria custar, ele queria escolher o melhor para Deus. É bom sonhar. A imaginação do rei não tinha limites e sua felicidade também.

Mas ele ficou ainda mais espantado quando ouviu o próprio Deus falar (II Samuel 7:5) "Você quer construir uma casa para que Eu habite?" Então Deus disse que não tinha necessidade de um templo, e que Davi não era digno de tal construção. Mas a surpresa foi ainda menor, na declaração de Deus para dizer ao rei: "Além disso, o Senhor diz que ele vai construir uma casa para você!" (II Samuel 7:11) Que surpresa, Davi não iria construir um templo para Deus, mas o próprio Deus iria construir uma linhagem, um bom nome para o rei, uma casa com um nome digno, uma família com uma promessa: a do Messias.

Toda vez que temos um sonho que é dirigido a Deus, para sua honra e glória, Ele determina que este sonho é um dom de Deus para beneficiar a você mesmo. Então, todos os planos de ajudar, ser solidário, honrar a Deus terá como resultado, a alegria de ambos os seres humanos e de Deus. A maior alegria de Deus é fazer você sentir que seus planos não são tão grandes como os de Deus, mas são para seu benefício (II Samuel 7:29).

II - Um chamado para reconstruir

Aquele templo foi construído no Monte Moriá, em 966 a.C. Não pelas mãos de Davi, mas por seu filho Salomão, que também foi rei de Israel.

Este templo era majestoso, foi admirado por muitos. Os vários apartamentos que haviam e os utensílios eram de ouro, fina obra de arte. Beleza e ordem eram notórios em cada parte do templo. A distribuição dos quartos mostrou o cuidado com que a construção foi feita.

Assim, todo o esforço e perseverança chegaram ao fim com a inauguração do majestoso templo por Salomão (I Reis 6). O Templo foi revestido todo de ouro (I Reis 6:14) e levou sete anos para ser construído (I Reis 6:38).

No entanto, Deus advertiu Salomão que se o povo se afastasse Dele, então tanto o templo e as famílias iriam ser dispersos e envergonhados (I Reis 9:6,7).

Infelizmente o povo de Israel pecou e a advertência de Deus foi cumprida. Israel foi disperso por toda a terra. A terrível dispersão começou com Nabucodonosor, rei da Babilônia em 605 A.C., quando tomou os judeus e as suas terras para escravizar e destruir o templo da cidade.

Mas essa não seria uma dolorosa destruição para sempre, Deus determinou que o povo de Israel sofreria 70 anos e, ao fim desse tempo Deus os livraria e se vingaria (Jeremias 25:12).

Assim, os cativos de Israel voltaram para Jerusalém, a fim de reconstruir a cidade e o Templo (Esdras 1:2). Assim, em 535 A.C. a fundação do segundo Templo, que foi nada mais do que a reconstrução do Templo de Salomão ficou pronta. 42.360 cativos decidiram voltar e reconstruir Jerusalém.

Muitos sonhos nascem e crescem, mas, por vezes, entram em colapso, e pensamos que esta é por causa de má sorte ou pouco trabalho. Muitos Clubes surgem e alguns Clubes desaparecem depois de um tempo. Mas não é só devido à falta de liderança, mas também por falta de compromisso.

Desbravadores são sonhadores, mas também somos construtores. construtores de esperança, construtores da liderança da igreja, construtores de uma comunidade unida.

No entanto, provações virão e se o clube ficar sem um líder, se perder um desbravador, se não tiver o apoio e o compromisso de alguns pais, mesmo assim não se pode deixar de perseverar e se preciso, reconstruir. Mas não podemos deixar o sonho desmoronar.

Vamos começar a reconstruir o que uma vez foi iniciado. Precisamos reconstruir nossas casas destruídas, reconstruir nossos relacionamentos, reconstruir o lugar onde Deus é adorado. Vamos reconstruir nossa vida sobre a rocha. Mesmo que estejamos algumas vezes abatidos não devemos desanimar porque no meio da prova Deus trará salvação (Tiago 1:2-4).

III - Construir para conquistar

Finalmente o Templo reconstruído por Zorobabel foi consagrado. Mais uma vez havia um templo em Jerusalém, mas não com a mesma pompa que o Templo de Salomão. Levou 500 anos para que Herodes, o Grande, em 19 A.C., determinasse renovar a estrutura do Templo de Jerusalém. Os rituais de sacrifício foram retomados, mas a arca com as tábuas da lei, o maná e a vara de Aaron já não estavam neste Templo, tinham desaparecido na época de Ezequias. O Templo era bem mais simples.

Até o Messias veio ao templo e chorou por causa da situação de Israel (Lucas 19:41-44). O templo tinha perdido a sua finalidade, tinha perdido o seu propósito. Era para ser mais do que apenas um edifício, mas perderam o real objetivo do Templo. O sonho de Davi, os esforços de Salomão, Zorobabel lutando junto com Esdras e Neemias, e as boas intenções de Herodes não eram somente para reconstruir o Templo mas adorar verdadeiramente a Deus. O templo era quase nada, mas uma lembrança de que Deus existia, e que todos eram bem-vindos. Jesus disse uma vez: "A minha casa será chamada casa de oração" (Mateus 21:13). Mas agora o templo tinha perdido o seu verdadeiro propósito. Ele havia se tornado um 'covil de ladrões'. Não era mais o lugar de onde vieram para adorar a Deus, mas um lugar cheio de egoísmo, eles não vieram para adorar, mas para comprar e fazer negócios. As formalidades religiosas eram mais importantes do que a verdadeira adoração. E a finalidade do templo foi perdida, e por essa razão, Deus se afastou para sempre daquele templo.

Em 70 D.C., o exército romano sob o comando de Tito destruiu e conquistou Jerusalém. Na estrutura romana famosa conhecido como o Arco de Tito, há uma gravação que mostra como os romanos levaram o candelabro de sete castiçais de Jerusalém para Roma.

O Kotel, ou mais conhecido como o Muro das Lamentações, é tudo o que resta do templo hoje. Apenas uma parede. Apenas algumas pedras. O resto deixou de existir e em seu lugar foi construída uma mesquita conhecida como o Topo da Rocha.

Um edifício é um símbolo de unidade, compromisso, coragem. É construído em uma montanha ou uma cidade para destacar, para impor a sua imagem. Mas acima de tudo para mostrar o seu propósito ou objetivo.

As famílias são um símbolo de unidade, compromisso, amor, um símbolo de amizade e carinho. Não vamos permitir que sejam destruídas. Vamos reerguer suas paredes.

Vamos ajudar a construir casas para os carentes, para que as famílias vivam em harmonia. Vamos construir famílias felizes em Jesus. Vamos construir Clubes para salvação de nossos Desbravadores.

Vamos construir nossa vida sobre a rocha que é Jesus.

Conclusão – Compromisso com Jesus

Todos nós tivemos o sonho de ter nosso Clube de Desbravadores. E hoje temos. Não porque nós somos os melhores, mas porque foi o propósito de Deus para abençoar os adolescentes seus pais e a nossa Igreja.

Como seria nossa Igreja sem o Clube?

Onde estariam e o que fariam nossos adolescentes?

Os desbravadores passam por muitas provações, alguns até desistem do clube, alguns se desviaram com as coisas deste mundo, mas nem tudo está perdido. As dificuldades são vencidas se estivermos na rocha que é Jesus.

Então vamos reconstruir o sonho de alcançar mais pessoas para Jesus.

Este dia é um dia especial para cada vencedor. É o Dia Mundial dos Desbravadores. E o que desejamos hoje é o compromisso de todos aqui na igreja. Um compromisso com Deus de que nossas famílias estarão unidas em Jesus custe o que custar.

Mas também vamos construir um futuro. Hoje não podemos construir mais um templo como o de Jerusalém. Mas nós podemos construir um Clube comprometido com Jesus.

Por isso, hoje vamos nos apegar a Jesus como nossa única rocha segura. (O pregador agora coloca um tijolo sobre a rocha). E desta maneira vamos construir um Clube duradouro.

Neste momento quero convidar líderes, pais e desbravadores para trazerem seus tijolos e simbolicamente começar a construir um Clube com Jesus.

Venham líderes e diretoria, venham trazer um tijolo simbólico de seu compromisso para ter “Em cada Igreja um Clube”. É preciso despertar nossos líderes para comecem Clubes em Igrejas que ainda não tem essa benção.

O convite é também para os pais e a igreja, para que juntos e comprometidos, possamos apoiar com as nossas orações, nosso tesouro especial, os Desbravadores.

Este é o momento especial para colocar nossa vida, o Clube e a Igreja sobre a rocha.

Cada um de nós somos apenas tijolos. Um só não vale quase nada. Mas todos unidos sobre a rocha que é Jesus, construiremos um grande edifício forte que suporta todas as tempestades.

Que nossa vida, nossas famílias, nossos líderes, nosso Clube e cada um de nós esteja o tempo todo sobre a rocha que é Jesus.

Maranata!

Oração

Este é o momento para nos juntarmos em duplas a fim de lermos os versículos que falam da rocha eterna e em seguida, colocarmos a vida de oração, a Igreja, e o Clube sobre a rocha eterna que é Jesus!

*Sermão preparado por Pr. Andy Esqueche
Departamental de Desbravadores da União Peruana do Sul*

DIVISÃO SUL-AMERICANA